

Ata da 3ª Reunião Comitê de Coordenação do PROBIO II

No dia **12/11/09**, às 9:30h, foi iniciada a terceira reunião do Comitê de Coordenação do Projeto Nacional de Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade - PROBIO II, no Ministério do Meio Ambiente, localizado no Edifício Marie Prendi Cruz, na quadra 505 norte.

Estiveram presentes os seguintes membros e convidados:

Nome	Instituição
Braulio Dias	MMA
Daniela Oliveira	MMA
Fernando Tatagiba	MMA
Tatiana Rezende Rosa	MMA
Keila Macfaden Juarez	MMA
Danilo Pisani de Souza	MMA (Consultor)
Daniel Chang	MMA
Fernanda Marques	FUNBIO
Alexandre Ferrazoli Camargo	FUNBIO
Fábio Leite	FUNBIO
Marília Marques G. Marini	ICMBio
Ugo Eichler Vercillo	ICMBio
Fátima Pires de A. Oliveira	ICMBio
André Fenner	MS
Carmen Lúcia M. Silveira	MS
Priscilla Chaves	JBRJ
Gustavo Martinelli	JBRJ
Marcia Chame	FIOCRUZ
Norma Labarthe	FIOCRUZ
Luiz Carlos M. Siqueira	FIOCRUZ
Fernando Antonio Gomes de Abreu	CAIXA
Randys Carvalho de Azevedo	CAIXA
Juraci Campos Rangel	CAIXA
Clara Oliveira Goedert	EMBRAPA
Maria Viana de Almeida	EMBRAPA
Josias Miranda	MAPA
Diogo Ferreira Borges	MCT
Adriana Moreira	Banco Mundial
Guadalupe Romero Silva	Banco Mundial

MANHÃ

Item I – Abertura. Cada um dos representantes das instituições parceiras se apresentou brevemente aos demais, de forma a que todos se conhecessem melhor.

Item II – Discussão da pauta da Reunião. O Sr. Bráulio enfatizou a importância, para a aprovação

do POA 2010, da apresentação sobre o impacto do POA 2009 e 2010 nos indicadores do Probio II, uma vez que as atividades previstas devem estar em sintonia com as metas do Projeto.

Foi decidido que as informações oficiais do PROBIO II serão encaminhadas aos parceiros por um único email, cujo remetente será sempre Probio@mma.gov.br.

A pauta foi aprovada com os seguintes itens:

Manhã:

III – Apresentação de novas áreas a serem abrangidas pelo FUNBIO e avanços quanto às áreas já definidas

IV – Apresentação pelos parceiros da contribuição dos POA's 2009 e 2010 para as metas do projeto (conforme definido durante a 2ª Reunião do CCP) e possível atuação nos territórios já selecionados pelo FUNBIO

Tarde:

V – Orientações para encaminhamento do 2º relatório semestral de progresso do PROBIO II

VI – Aprovação do POA 2010

VII – Definição sobre o sistema gerencial a ser utilizado pelo PROBIO II

VIII – Informativo UCP sobre as instituições para aquisição de passagens e contratação de bolsas

IX – Deliberações finais

Item III – Apresentação das novas áreas a serem abrangidas pelo FUNBIO

Foi realizada uma breve apresentação pela Sra. Fernanda/FUNBIO sobre os territórios selecionados (nos biomas mata atlântica, cerrado, pantanal e amazônia) e setores existentes em cada território (energia, pecuária, sucroalcooleiro, etc.).

O Sr. Bráulio sugeriu que houvesse interação com o pessoal do Núcleo da Caatinga, uma vez que eles mantêm contato com o setor privado, para a avaliação da inserção de um território neste bioma. Sugeriu ainda contato com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sobre os trabalhos realizados nos Campos Sulinos, assim como o IBAMA e Embrapa em Bagé.

Em relação às áreas de interesse de cada parceiro, foi colocado pela Sra. Marcia que muitas áreas interessantes foram levantadas no workshop “Estado da Arte da Saúde Silvestre no Brasil”, recentemente realizado pela FIOCRUZ, mas as informações ainda precisam ser consolidadas. Como exemplo, poderia citar a margem superior do arco do desmatamento, as áreas de implantação de novas hidrelétricas na região Norte, a região de transposição do rio São Francisco, entre outras. O Sr. Bráulio solicitou que as áreas de interesse resultantes do workshop fossem encaminhadas ao FUNBIO. A Sra. Clara citou a Embrapa Pantanal como sendo um contato importante e o Sr. Gustavo citou a região de Barreiras no oeste da Bahia, além de Camamu e a região do rio Apa no Pantanal. Ressaltou a importância destas áreas uma vez que apresentam incidência de espécies ameaçadas ou ainda lacunas de conhecimento. Informou que a região no limite sul do rio Apa apresenta pouquíssima informação e está em franco processo de destruição. Sobre a região de Barreiras, foi citado que é uma área importante para o SRHU, sendo necessária uma investigação melhor sobre as áreas específicas a serem trabalhadas por aquela Secretaria. O Sr. Diogo informou que o MCT tem alguns parceiros no Pantanal e um Centro de Pesquisa e a Sra. Fátima informou a existência de uma equipe do ICMBio que está trabalhando em rede no Pantanal.

Em relação ao Pontal do Paranapanema, foi destacado pelo Sr. Bráulio que a região não é interessante sob o aspecto da biodiversidade, uma vez que já foi muito reduzida e concentra-se principalmente nas áreas protegidas. Os principais aspectos levantados pelo FUNBIO foram a importância de se trabalhar com o setor sucroalcooleiro e a relevância da implantação de corredores na região, sendo colocado ainda que houve uma oportunidade de parceria com o setor

sucroalcooleiro na região. Outros pontos levantados sobre o tema foram: i) possibilidade de realizar um estudo piloto no Pontal, ii) qual seria o interesse do setor privado, iii) quanto seria a área total de remanescente de vegetação natural na região do Pontal e iv) a dificuldade de se trabalhar com o setor sucroalcooleiro em outras regiões. Por último foi apresentada uma proposta pelo Sr. Bráulio estabelecendo o setor sucroalcooleiro como uma das prioridades na seleção dos territórios e, desta forma, deverá haver uma expansão para toda a área de expansão do plantio de cana-de-açúcar para prospecção, incluindo a região do Pontal. A proposta foi acordada entre os parceiros.

O Sr. Alexandre colocou que os parceiros do PROBIO II não estão convergindo para uma sinergia de ações com relação à escolha das áreas, e sem o retorno de cada um, a seleção dos territórios torna-se mais difícil. O Sr. Bráulio enfatizou a importância de se construir um processo interativo para que haja execução de projetos dos parceiros nos territórios selecionados, enfatizou a importância de haver um comprometimento maior de cada parceiro sobre o interesse de trabalhar em determinado território. Por último, propôs que a UCP tenha um papel pró-ativo neste processo, atuando na articulação entre os parceiros, no gerenciamento das agendas, no andamento das atividades, etc., enfatizando que o contato com o setor privado é atribuição do FUNBIO.

Item IV – Apresentação pelos parceiros da contribuição dos POA's 2009 e 2010 para as metas do projeto e possível atuação nos territórios já selecionados pelo FUNBIO

Foram feitas apresentações das seguintes instituições:

1. MMA – Daniela Oliveira
2. ICMBio – Ugo Vercillo
3. Fiocruz – Márcia Chame
4. IPJBRJ – Gustavo Martinelli
5. Funbio – Fernanda Marques

Os demais parceiros (MAPA, MCT e MS) poderão entregar seus resultados até o fim da missão, os quais serão disponibilizados no site do PROBIO II.

TARDE

Item V – Orientações para encaminhamento do 2º relatório semestral de progresso do PROBIO II

O modelo de relatório foi apresentado novamente devido a pequenas alterações sugeridas pela UCP, entre as quais a inclusão de uma coluna referente aos indicadores do Probio II na Tabela 2 e inclusão da tabela 4 (cronograma de atividades). Após discussão sobre a relevância do preenchimento da Tabela 4, ficou acordado que a mesma deverá ser preenchida, uma vez que é um instrumento importante para o monitoramento do andamento do Projeto.

Ficou a cargo da UCP enviar o Modelo de Relatório aos parceiros, além de disponibilizá-lo na página do MMA/Probio II.

Em relação às datas, ficou definido que os parceiros deverão enviar para a UCP até o dia 15 de janeiro de 2010, o Relatório Técnico referente ao período de julho de 2009 à 30 de dezembro de 2009. Após consolidação pela UCP, o relatório será submetido aos parceiros para aprovação até o dia 25 de janeiro de 2010. Estes, por sua vez, terão até o dia 29 de janeiro de 2010 para efetuarem eventuais correções e devolvê-lo à UCP. Após consolidação das correções e sugestões encaminhadas pelos parceiros, a UCP encaminhará o relatório consolidado ao Banco Mundial até o dia 12 de fevereiro de 2010.

Item VI – Aprovação do POA 2010

Primeiramente o POA 2010 foi apresentado pelo consultor financeiro do MMA; momento em que foram observadas algumas discordâncias de valores executados e comprometidos do POA 2009 pelos representantes do ICMBIO, MMA e Embrapa. Quanto à tabela apresentada com o valor programado no POA2010 pelos parceiros, também foi indicado que os valores mostrados estavam em desacordo com o planejado (EMBRAPA, ICMBio, Funbio, FIOCRUZ). A UCP solicitou que o consultor se reunisse com a Caixa para corrigir e avaliar os dados até o fim da reunião.

Resolvido este impasse, o presidente da CCP e coordenador do projeto no MMA, observou que os parceiros ultrapassaram os limites anteriormente acordados como teto, e se o POA fosse aprovado como proposto (cerca de R\$10.000.000,00), mais de 50% dos recursos doados para o projeto todo estaria sendo comprometido. Isto significaria que nos anos seguintes haveria menos recursos, o que poderia comprometer a finalização das atividades.

Foi levantada a questão da valorização do real em relação ao dólar, e se diante disto não haveria possibilidade de se solicitar mais recursos. O Sr. Bráulio esclareceu que na revisão de meio termo do projeto as metas poderão ser revistas, assim como a questão da desvalorização do dólar. A representante do BIRD, Sra. Adriana Moreira, informou ainda que haveria a possibilidade de se solicitar mais recursos ao GEF na revisão de meio termo do projeto, porém, somente após uma análise minuciosa do alcance das metas do PROBIO II pelos parceiros.

Diante da discussão e após uma rodada de explanações pelos parceiros, demonstrando que os recursos apresentados eram realmente necessários, foram dadas duas alternativas aos parceiros:

1. aprovar o POA como estava programado, com o risco de se ficar com o caixa baixo no restante do projeto e negociar as metas no meio termo, ou ainda reduzir o tempo total do projeto.
2. reduzir a previsão orçamentária constante no POA 2010 de todos parceiros, de forma linear, em 30%.

Como não houve consenso e alguns parceiros declararam se sentirem injustiçados uma vez que as regras acordadas antecipadamente não estavam sendo cumpridas, como forma de resolver o impasse, a representante do Banco Mundial, Sra. Adriana Moreira, propôs uma terceira alternativa: que o POA 2010 fosse encaminhado como apresentado pelos parceiros, sem cortes, e que os recursos serão contingenciados pelo Banco Mundial, que os liberará após avaliação das propostas, à luz das metas acordadas. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Item VII – Definição sobre o sistema gerencial a ser utilizado pelo PROBIO II

Após uma rodada de discussões sobre a má performance do sistema SIGMA, foi decidido por unanimidade que o sistema Cérebro, proposto pelo FUNBIO, deverá ser customizado para utilização pelo PROBIO II.

Foi ressaltado pela representante do FUNBIO que para essa customização será necessário tanto o envolvimento dos parceiros, como também do DGE/MMA, visto que as informações deverão migrar do SIGMA para o Cérebro e vice-versa. Ficou definido ainda que somente após a customização do Cérebro é que o SIGMA deixará de ser utilizado. O representante do DGE/MMA, Sr. Daniel, ressaltou que não haveria problema na utilização do Cérebro, desde que todas as informações fossem migradas para o SIGMA.

Item VIII – Informativo UCP sobre as instituições para aquisição de passagens e contratação de bolsas

O consultor financeiro do MMA, Danilo Pisani, colocou que cada parceiro poderá fazer a sua previsão de bolsas, incluindo o tempo necessário de execução para o Projeto (no mínimo dois anos). De acordo com as solicitações submetidas à UCP, será decidido pelo Banco Mundial, juntamente com a UCP, o tipo de licitação a ser realizada para melhor atender o Projeto. Poderá ser realizado um pregão para cada instituição, ou ainda, quando houver sobreposição entre as solicitações encaminhadas, poderá ser realizada uma única contratação para todas as instituições. Foi informado também que a CEL não tem problemas em fazer vários Pregões.

Item IX - Deliberações finais

1. Foram acordadas as datas apresentadas na tabela abaixo.
2. Foi informado pela Sra. Daniela que o POA ficará aberto na semana de 16 a 20 de novembro, para serem feitas as alterações necessárias.

Datas acordadas durante a reunião

Tarefa	Prazo (ano 2010)
1ª janela para alteração do POA e do PP	2 à 20 de janeiro
Envio do relatório técnico à UCP (julho a dezembro de 2009)	15 de janeiro
Consolidação pela UCP e encaminhamento aos parceiros para aprovação	25 de janeiro
Envio, pelos parceiros à UCP, de eventuais correções no relatório técnico	29 de janeiro
Envio, pela UCP, ao Banco Mundial, do relatório técnico consolidado	12 de fevereiro
3ª Missão de Supervisão do Banco Mundial	10 à 14 de maio
2ª janela para alteração do POA e do PP	2 à 20 de maio
4ª Reunião CCP	13 de maio
3ª janela para alteração do POA e do PP	1 à 20 de setembro
4ª Missão de Supervisão do Banco Mundial (data tentativa)	18 à 22 de outubro
5ª Reunião CCP	21 de outubro

Brasília, 12 de novembro de 2009